

Módulo | Análise de Dados: Análise Exploratória de Dados de Logística I

Caderno de Aula

Professor André Perez

Tópicos

- 1. Introdução ao Kaggle;
- 2. Introdução ao problema de negócios;
- 3. Exploração de dados.

Aulas

0. Projeto

- Análise exploratória de dados (artigo de referência) através das seguintes etapas:
 - 1. Exploração;
 - 2. Manipulação;
 - 3. Visualização;
 - 4. Storytelling.

1. Introdução ao Kaggle

Kaggle é a maior comunidade online de ciência de dados e aprendizado de máquina. A plataforma permite que usuários encontrem e publiquem conjuntos de **dados**, construam e compartilhem **notebooks** (como este do Google Colab) e participem de **competições** (que pagam muito dinheiro as vezes) e desafios de dados.

Vamos publicar nosso notebook de exercícios na plataforma web do Kaggle para que você possa compartilhar tudo o que você aprendeu nesta primeira parte do curso e compor o seu portfólio.

2. Introdução ao problema de negocios

2.1. Loggi

A Loggi é uma startup unicórnio brasileira de tecnologia focada em **logística**. A Loggi começou entregando apenas documentos entre 2013 e 2014. Dois anos depois, entrou no segmento de e-commerce. E, desde 2017, tem atuado nas entregas de alimentos também.

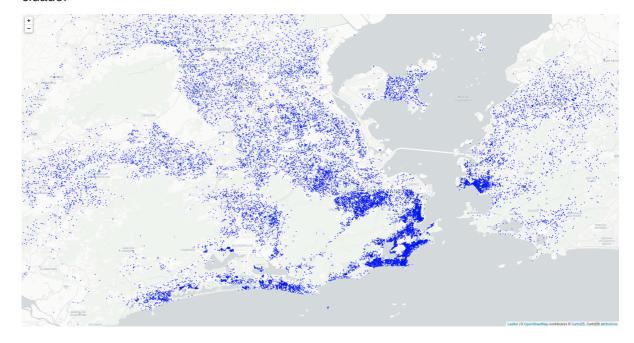
Somos unicórnio! Com investimentos de SoftBank, Microsoft, GGV Capital, Monashees e Kaszek e outros, a Loggi está avaliada em US\$ 1 bilhão. (fonte)



2.2. Loggi BUD

O Loggi Benchmark for Urban Deliveries (BUD) é um repositório do GitHub (link) com dados e códigos para problemas típicos que empresas de logística enfrentam: otimização das rotas de entrega, alocação de entregas nos veículos da frota com capacidade limitada, etc. Os dados são sintetizados de fontes públicas (IBGE, IPEA, etc.) e são representativos dos desafios que a startup enfrenta no dia a dia, especialmente com relação a sua escala.

A figura abaixo ilustra a dimensão do problema para a cidade do Rio de Janeiro. Na figura, cada ponto azul representa um ponto de **entrega** que deve ser alocado a um **veículo** para que a entrega seja realizada. Veículos pertencem a **hubs** de distribuição regionais espalhados pela cidade.



2.3. Dados

Atenção: Vamos trabalhar com um sub conjunto dos dados originais presentes

neste link. Em especial, consolidei em um único arquivo JS0N as instâncias de treino de cvrp da cidade de Brasília.

O dado bruto é um arquivo do tipo JSON com uma lista de instâncias de entregas. Cada instância representa um conjunto de **entregas** que devem ser realizadas pelos **veículos** do **hub** regional. Exemplo:

```
```json [ { "name": "cvrp-0-df-0", "region": "df-0", "origin": {"lng": -47.802664728268745, "lat": -15.657013854445248}, "vehicle_capacity": 180, "deliveries": [ { "id": "ed0993f8cc70d998342f38ee827176dc", "point": {"lng": -47.7496622016347, "lat": -15.65879313293694}, "size": 10 }, { "id": "c7220154adc7a3def8f0b2b8a42677a9", "point": {"lng": -47.75887552060412, "lat": -15.651440380492554}, "size": 10 }, ... ] } ] ... Onde:
```

- name: uma string com o nome único da instância;
- region: uma string com o nome único da região do hub;
- origin: um dict com a latitude e longitude da região do hub;
- vehicle\_capacity: um int com a soma da capacidade de carga dos veículos do hub;
- deliveries: uma list de dict com as entregas que devem ser realizadas.

#### Sendo que:

- id: uma string com o id único da entrega;
- point: um dict com a latitude e longitude da entrega;
- size: um int com o tamanho ou a carga que a entrega ocupa no veículo.

# 3. Exploração de Dados

#### 3.1. Coleta

O dado bruto é um arquivo do tipo JSON com uma lista de instâncias de entregas. Cada instância representa um conjunto de **entregas** que devem ser realizadas pelos **veículos** do **hub** regional. Exemplo:

```
```json [ { "name": "cvrp-0-df-0", "region": "df-0", "origin": {"lng": -47.802664728268745, "lat": -15.657013854445248}, "vehicle_capacity": 180, "deliveries": [ { "id": "ed0993f8cc70d998342f38ee827176dc", "point": {"lng": -47.7496622016347, "lat": -15.65879313293694}, "size": 10 }, { "id": "c7220154adc7a3def8f0b2b8a42677a9", "point": {"lng": -47.75887552060412, "lat": -15.651440380492554}, "size": 10 }, ... ] } ] ...
```

O dado bruto está disponível para download neste link. Vamos realizar o seu download num arquivo JSON com o nome deliveries.json.

```
!wget -q << EOF
https://raw.githubusercontent.com/andre-marcos-perez/ebac-course-
utils/main/dataset/deliveries.json
EOF \
    -0 deliveries.json</pre>
```

Vamos carregar os dados do arquivo em um dicionário Python chamado data:

```
In []: import json
```

```
with open('deliveries.json', mode='r', encoding='utf8') as file:
            data = json.load(file)
In [ ]:
         len(data)
        Vamos então explorar um exemplo:
In [ ]:
         example = data[0]
In [ ]:
         print(example.keys())
In [ ]:
         example['name']
In [ ]:
         example['region']
In [ ]:
         example['origin']['lat']
In [ ]:
         example['origin']['lng']
In [ ]:
         example['vehicle capacity']
In [ ]:
         example['deliveries'][0]['point']['lat']
        3.2. Wrangling
In [ ]:
         import pandas as pd
In [ ]:
         deliveries_df = pd.DataFrame(data)
In [ ]:
         deliveries df.head()
         • Coluna: origin
        Repare que a coluna origin contem dados nested ou aninhados na estrutura do JSON.
        Vamos normalizar a coluna com uma operação conhecida como flatten ou achatamento
        que transforma cada chave do JSON em uma nova coluna:
In [ ]:
         hub_origin_df = pd.json_normalize(deliveries_df["origin"])
         hub_origin_df.head()
        Com o dados achatados, vamos junta-los ao conjunto de dados principal:
```

deliveries_df = pd.merge(left=deliveries_df, right=hub_origin_df,

In []:

Coluna: deliveries

Repare que a coluna deliveries contem dados uma lista de dados nested ou aninhados na estrutura do JSON. Vamos normalizar a coluna com uma operação conhecida como explode ou explosão que transforma cada elemento da lista em uma linha. Por fim, faremos os flatten ou achatamento do resultado coluna:

```
In [ ]:
         deliveries exploded df = deliveries df[["deliveries"]].explode("deliveries")
         deliveries exploded df.head()
In [ ]:
         deliveries normalized df = pd.concat([
           pd.DataFrame(deliveries exploded df["deliveries"].apply(
               lambda record: record["size"])
                       ).rename(columns={"deliveries": "delivery size"}),
           pd.DataFrame(deliveries exploded df["deliveries"].apply(
               lambda record: record["point"]["lng"])
                       ).rename(columns={"deliveries": "delivery lng"}),
           pd.DataFrame(deliveries exploded df["deliveries"].apply(
               lambda record: record["point"]["lat"])
                       ).rename(columns={"deliveries": "delivery_lat"}),
         ], axis= 1)
         deliveries_normalized_df.head()
```

Com o dados explodidos, vamos normaliza-los para combina-los ao conjunto de dados principal:

Com o dados em mãos, vamos conhecer um pouco melhor a estrutura do nosso conjunto de

dados.

3.3. Estrutura

```
In []: deliveries_df.shape
In []: deliveries_df.columns
In []: deliveries_df.index
In []: deliveries_df.info()
```

3.4. Schema

```
In [ ]: deliveries_df.head(n=5)
```

• Colunas e seus respectivos tipos de dados.

```
In [ ]: deliveries_df.dtypes
```

• Atributos categóricos.

```
In [ ]: deliveries_df.select_dtypes("object").describe().transpose()
```

• Atributos numéricos.

3.5. Dados faltantes

Dados faltantes podem ser:

- Vazios (" ");
- Nulos (None);
- Não disponíveis ou aplicaveis (na , NA , etc.);
- Não numérico (nan , NaN , NAN , etc).

Podemos verificar quais colunas possuem dados faltantes.

```
In [ ]: deliveries_df.isna().any()
```